Defesa Civil monitora vazão do Rio Pardo no Barreiro e SMDR realiza melhorias na estrada para garantir acesso seguro

Date : 17-03-2026

A Prefeitura Municipal, por meio da Coordenação de Proteção e Defesa Civil (Compdec), segue monitorando a vazão do Rio Pardo, especialmente na comunidade quilombola de Barreiro do Rio Pardo, região de Inhobim, que é a mais afetada quando há aumento no nível de água. Já a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural realiza a manutenção da estrada que dá acesso à localidade, a fim de garantir a mobilidade segura dos moradores nesse período de chuvas.

Segundo a Defesa Civil, desde domingo (15), o Rio Pardo, em Barreiro, já teve uma elevação de 70 centímetros, deixando a ponte submersa. Isso se deu em função da abertura de uma das comportas da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Machado Mineiro, na última sexta-feira (13), cuja vazão passou de 17 m³/s para 51m³/s.

Engenheiro da Defesa Civil, Gabriel Queiroz explica que 45 famílias residem na localidade, chegando a aproximadamente 180 pessoas, as quais estão sendo acompanhadas pelas equipes da Prefeitura. “A gente está acompanhando de perto a situação. O nível do rio está estável, aumentou mais 10 centímetros em relação a domingo, chegando a uma cota de 3.19 metros. A ponte está submersa, e o acesso da comunidade se dá pela estrada que liga Barreiro a Três Lagoas, na região de Inhobim”, relatou.

Para garantir a mobilidade dos moradores, o secretário municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR), Breno Farias, por meio da Subprefeitura de Inhobim, deslocou equipes e máquinas para realizar a manutenção da estrada, a fim de garantir o deslocamento seguro da população. "A região tem recebido um grande volume de chuva, e não é possível fazer manutenção quando está chovendo. No último domingo, por exemplo, foram 30 mm de chuva", disse Breno, acrescentando que estão na programação de patrolamento as estradas de Três Lagoas, Arizona, Ambição e Barreiro.

O objetivo da abertura da comporta em Machado Mineiro é manter o nível seguro da represa, que estava em 88% de sua capacidade total. Essa ação aumenta, temporariamente, a vazão de água do rio e pode causar impactos, como o risco de alagamento nas residências, atividades de trabalho e de recreação próximas às margens do Rio Pardo. “Até o momento nós não fomos informados de nova alteração ou manobra na PCH Machado Mineiro, e seguimos o monitoramento em relação à comunidade”, completou o engenheiro Gabriel Queiroz.

Em caso de emergências, a Defesa Civil pode ser acionada pelo 199, pelo telefone (77) 3229-3456, ou via WhatsApp no (77) 98856-5070.

Barragem de Machado Mineiro

A grande vazão de água Rio Pardo, represada pela Barragem de Machado Mineiro, afeta principalmente os municípios do sudoeste e sul da Bahia, que estão na bacia hidrográfica do Rio Pardo, a exemplo de Cândido Sales, Vitória da Conquista (Inhobim), Encruzilhada, Itambé e Itapetinga.